PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 3, 21 outubro 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 21 de Outubro de 1934.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 3—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

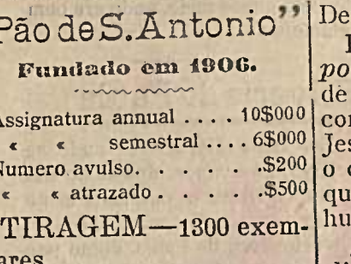
TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

A PALAVRA DE DEUS



XXII Domingo depois de Pentecostes

O Evangelho (Math. C. XXII).

Os Phariseus haviam se retirado, afim de consultarem, como apanhariam a Jesus em alguma palavra. Enviaram-lhe seus discipulos juntamente com os Herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e, com verdade, ensinas o caminho de Deus, e ninguem se te dá, porque não fazes excepção de pessôas: diz-nos, pois: que te parece? E' licito dar tributo a Cesar, ou não?

Mas, Jesus, conhecendo sua malicia, disse: Porque me tentaes, hypocritas? Mostrae-me a moeda do tributo. E elles lhe apresentaram um dinheiro. E Jesus lhes disse: De quem é esta imagem, e esta inscripção?

Disseram elles: De Cesar. Então lhes disse Jesus: Dae a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.

Assim calculava os cavilosos Phariseus: ou declara os Judeus tributarios do imperador, e offenderá a nação inteira, mostrando que não póde ser o Messias, já que torna escravo o povo judeu; ou proclama o povo isento de todo o tributo, e então os herodianos o entregariam aos Romanos, como sedicioso, rebelde a Cesar. *Reddite ergo quæ sunt Cæsaris, Cæsari; et quæ sunt Dei, Deo.* Dae a Cesar o que é de Cesar; mas não roubeis a Deus o que é de Deus, vosso Creador, vosso soberano Senhor, vosso Pae.

Deveis a Cesar o tributo do dinheiro, e a Deus o da adoração, do amôr, do louvor e da obediencia. Tem os principes direitos que Deus lhes conferiu; outros, porém, Deus se reservou que não quer, nem póde alienar; facilmente os sabe harmonizar á verdadeira piedade, e é certo que não tem os principes subditos mais fieis e submissos do que os verdadeiros servos de Deus.

Entretanto, leitores, *ha poucos dias*, vistes catholicos de fé e pratica, irem de encontro ás palavras de N. S. Jesus Christo: «Dae a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus... Fraquezas humanas!

Se vincere ipsem longè est difficillimum...

E' de Jesus Christo: «Toda arvore se revela pelo fructo».

S. Antonio nomeado Padroeiro de Portugal

S. S. o Papa Pio XI, por "Breve Apostolico", nomeou S. Antonio Padroeiro de Portugal.

O decreto fala da grande veneração do Santo, por parte de toda a christandade, pelo que já o Papa Leão XIII o chamou de "O Santo de todo o mundo".

Diz, em segredo, o S. Padre que, com esta nomeação, attendeu aos desejos do Episcopado portuguez, visto que Portugal, além de ser o berço do Santo, tel-o instruido e formado, antes delle conhecer a Italia e o mundo com o esplendor das suas virtudes.

O bem se deve crêr de todos, e de ninguem o mal, sem provas.

Dia das Missões

Celebra-se hoje, no orbe catholico, uma festa já universal—o "Dia das Santas Missões".

A S. Congregação da «Propaganda Fide», preoccupada por corresponder sempre da maneira mais apropriada ás exigencias prementes do Apostolado mundial, abençôa sacerdotes e fieis, que, diariamente, vivem ao lado dos Mensageiros do Evangelho, para com elles compartilhar as fadigas e o merito, e encoraja a organização definitiva da Congregação Missionaria, que se esplana, mediante o sabio e methodico trabalho das Direcções Nacionaes e diocesanas, assim como das Commissões Parochiaes, de todos os zeladores e zeladoras que levam aos corações dos fieis o convite de S. Santidade, o Papa, a mais santa Cruzada.

A Missão é o anjo da luz, disse um illustrado escriptor catholico.

Em todas as igrejas do mundo inteiro, serão feitas, hoje, collectas, em favor da grandiosa Obra da Propagação da Fé.

O reconhecimento é semelhante a certo licôr do Oriente, que não se conserva senão em vaso de barro; perfuma nas grandes almas e azéda nas pequenas...

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 21 de Outubro, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

O NOSSO ANNIVERSARIO

O "Pão de S. Antonio," nos seus 29 annos de peleja pela causa de Deus e da Patria.

Referencias que penhoram, confortam e animam.

"*O Horizonte*, magnifico bi-semanario catholico e orgam do Conselho da Imprensa, assim, com extrema benevolencia, se exprimiu, sobre o nosso 28º anniversario:

"Pão de S. Antonio"

«Com o numero de 30 de setembro ultimo, o «Pão de Santo Antonio» completou 28 annos de idade.

Somente quem lida na imprensa, quem conhece a imprensa—principalmente a catholica—pode avaliar o esforço que os dirigentes do «Pão de Santo Antonio» fizeram.

Hoje, estão victoriosos. Os beneficios do grande periodico diamantinense estão aqui e alli.

A penna scintillante de J. Augusto Neves seteve e está alerta. Ensina e instrue.

O vigesimo oitavo anniversario do «Pão de Santo Antonio» é um acontecimento auspicioso na vida da imprensa catholica de Minas.

E Deus ajudará que elle sempre viva.

E que perennemente de Diamantina o «Pão de Santo Antonio» irradie a divina doutrina de Christo.

Parabens ao victorioso collega.»

O "*Correio Catholico*", optimo e invicto semanario, orgam official da Diocese de Uberaba, noticiou com os seguintes e generosos conceitos o nosso anniversario:

"Pão de S. Antonio"

«A 30 de Setembro, festejou vinte oito annos de existencia o nosso illustre collega «Pão de Santo Antonio», que se publica na cidade de Diamantina O sympathico semanario catholico, nestes 28 annos, tem sabido desempenhar a bella, mas ardua missão que em nossos dias cabe á bôa imprensa, luctando com obstaculos insuperaveis, para poder espalhar a semente do bem e da verdade.

Ao «Pão de Santo Antonio», as nossas felicitações.

A "*Gazeta de Paraopeba*", querida folha do illustrado e acatado jornalista Manoel Antonio da Silva, a qual tanto se impõe pela sua leitura preciosa e sã, assim referiu sobre o nosso anniversario:

"Pão de S. Antonio"

«E' com immenso prazer que registramos a passagem do 28º anniversario do "O Pão de Santo Antonio", de Diamantina, dirigido pelo jornalista José Augusto Neves.

Orgam que se dedica á nobre peleja da renovação dos costumes e se empenha com lealdade pelos elevados principios da moral christã, "O Pão" tem logar de realce entre a imprensa catholica do nosso paiz. Batendo-se sempre com galhardia e elevação pelas causas que são, finalmente, o motivo de sua existencia tão util, o faz numa linguagem sincera de modo a interessar e tornar agradavel a sua leitura.

Nesta casa, onde o collega é lido sempre com satisfação, o seu anniversario é motivo de felicitações ao illustre chefe de sua redacção, José Augusto Neves—o jornalista que, no cumprimento de seu dever, guia-se sempre por uma recta.

Parabens.»

De distinctos e prezados amigos, recebemos os seguintes e attenciosos cumprimentos".

DIAMANTINA: Dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz Municipal da Comarca; Augusto Fernandes de Azevêdo, Francisco Pinheiro Costa.

BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes, Salvio Columbano Alves Pereira, coronel Theodulo Leão.

RIO: Serafim Pinheiro de Lacerda.

UBERABA: Dr. Assis Moreira Junior.

RIO MANSO: Zoroastro Theodoro de Meira.

Do Instituto dos Professores Publicos e Particulares, e da Associação dos Escoteiros Catholicos de Santa Thereza, do Rio, recebemos captivantes officios de felicitações pelo nosso anniversario, os quaes publicaremo no proximo numero.

S. Antonio e S. Francisco

O mez de Outubro é caro a todos os filhos das 3 Ordens do Pae Seraphico, que, no dia 4 deste mez, em Assis, sua cidade natal, passou deste mundo para as glorias do céu.

S. Francisco não póde ser indifferente aos devotos de S. Antonio. Sem aquelle, este jamais teria deixado a Ordem dos Agostinianos, em que entrára,—não teria seguido para Marrocos, onde esperava receber a corôa do martyrio,—não teria percorrido, mais tarde, a Italia, como prégador insigne, e nem leccionado aos franciscanos os principios da S. Theologia, cargo que lhe confiára o fundador da Ordem.

Por sua vez, S. Francisco muito deve ao grande filho lusitano que, com a prégação da palavra divina, fez conhecer a Ordem da pobreza, seu fundador e seus primeiros apostolos,—e que, no correr dos seculos, com o seu estupendo dom dos milagres, chamou para a Ordem de São Francisco a sympathia de todas as gerações.

S. Francisco e S. Antonio são duas figuras que se completam. A gloria do pae é a do filho, e a deste augmenta a daquelle. Ambos tiveram o mesmo ideal, ambos se consumiram nos trabalhos em prol das almas. Na solidão do Monte Alverne, onde São Francisco recebeu as chagas—o mais celebre caso de estigmas,—S. Antonio, mais tarde, esteve se preparando para a prégação; desceu para o valle, adoeceu, e foi unir-se ao pae seraphico na gloria do céu. "Que ambos se lembrem do mundo, tão necessitado de paz!".

D'A Voz de S. Antonio.

POBRE—*homem que nunca tem razão.*

A prudencia sempre se recommenda:

Não facilites com arma de fôgo.
Não brinques com polvora.
Não entres em rio cheio.
Não pesques com dynamite.

E, si isso observares, evitarás os desastres, as desgraças que acontecem e se reproduzem quasi sempre.

***—Onde se vêm os verdadeiros amigos? só nas festas, nos bailes, nas pandegas, nos jogos, até alta hora da madrugada?

—Não; os verdadeiros amigos se encontram, de preferencia, nos trabalhos e nas dôres!...

A piedade não deve ser guarnecida de grosseirias. Ninguem conquista o céo, maltratando o seu proximo.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Os dois caminhos...

* * *

A vida tem dois caminhos...
Um todo cheio de flôres,
Todo cheio, outro, de espinhos...

*

Uns pela estrada florida
Passam bem longe das dôres,
Só tendo flôres na vida.

*

Outros, bem tristes, se vão,
Trazendo os pés nos espinhos
E espinhos no coração...

ALDEMAR TAVARES.

Uma criança sem innocencia é uma flôr sem perfume.

As cadêas

Conhecemos diversas cadêas em cidade do interior deste Estado, e a nossa mais de perto. Nesta não existe um patec, sequer, em que os pobres e infelizes detentos se aqueçam aos raios do sol. E' uma necessidade inadiavel, e de quanto antes, a construcção desse pateo.

Quanto ás prisões, pelo systema em commum, adoptado em todas as cadêas do Estado, não resiste elle á mais simples analyse, pois o condemna a hygiene, a moral e a justiça.

Nem todos os que o infortunio conduz ás cadêas são homens sem consciencia, calejados pelo crime, tendo inteiramente obliteradas no espirito as noções do bem, o conhecimento do direito e da verdade, o amôr ao que é justo e honesto, e até a pratica da virtude, do cumprimento do dever e habitos de bôa educação.

Um momento de desvario dos que desconhecem a sublime maxima norteadora do homem: — «EM TODAS AS COUSAS CONSIDERAE O FIM», o impulso, ás vezes, de uma paixão mal contida, a reacção da propria honra ultrajada, emfim, um simples desastre, póde, em hora infeliz, arrastar ao carcere, um homem de bem, um homem digno, até então julgado um exemplo respeitavel de caracter, nobreza e valor moral.

E da desgraça de um instante, do infortunio de um momento, resvala do meio honesto, limpo e decente em que viveu, para o antro sombrio e repugnante em que se agrupam os mais repellentes dos miseraveis, quem, por seus actos e caracter, por seu passado e seu merito, sempre se distanciou desses que são contados entre os reprobos sociaes.

A transição não póde ser mais desesperadora, nem mais penosa para quem tem puras, vivas e energicas essas bellas qualidades d'alma e coração, que ornam a natureza de um homem honesto.

Diz-se, porém, e, com razão, que a lei é egual para todos, e assim deve ser, mas a egualdade, já se tem affirmado, consiste em tratar desegualmente seres deseguaes.

Identificar, porém, um só meio, confundir em um mesmo destino, o salteador consciente e audaz, o assassino de profissão, o gatuno contumaz, o desbriado frequentador de todos os pontos policiaes, o ebrio incorrigivel, o habitual transgressor de todos os principios legaes e moraes, com o homem de bem, que, num momento de loucura, de irreflexão e de irreprimivel impulso, lançou uma mancha de sangue nas paginas candidas do livro de sua vida, exemplar e honesta, não é proceder com justiça, não é cumprir um dever.

As cadêas, taes como as possue cidades do nosso Estado, especialmente nas localidades do interior (citemos a de Diamantina, como exemplo), são uma torpe escola de vicios, em que a perversão do caracter se realiza sem intermittencias, e de tal modo ella se observa, que muitos que para alli entram, dellas saem muito peores do que eram, sem que a correcção imposta aos primeiros delictos que praticaram, tinha a vantagem de reconduzil-os á trilha digna e honrada de que se afastaram.

Depois do cumprimento de uma pena sevéra, e, ás vezes, até no mesmo dia em que a liberdade foi reconquistada, o crime attrahe, de novo, a sua victima, que não encontrou um carcere que lhe ministrasse a noção do dever, facilitando o arrependimento para a falta commettida, preparando sua reconstituição moral.

E quanto bem não prestaria nas prisões o ensino religioso áquelles que tem fechados os olhos e surdos os ouvidos á licção da Igreja Catholica, muito mais proficua e efficaz para a regeneração do caracter do que todos os castigos da lei?!

E' pois, tambem do nosso dever, no cumprimento da acção social catholica e da caridade aos desgraçados que soffrem, em prisões infectas, sem hygiene, sem luz, trabalhar por estes.

Srs. do patriotico Governo do Estado, tende piedade, dos pobres presos da Cadêa Publica de Diamantina! E' a construcção de um pateo a proposito que ella precisa e reclama, por que os seus detentos soffrem e soffrem muito!...

O mal tem azas; o bem caminha a passos de tartaruga.—VOLUNTAIRE.

Approxima-se o dia dos mortos

Um momento de piedosa reflexão, leitor:

—Quem deseja erigir para si, ou para os seus, um monumento eterno, não neste mundo, mas no céo; quem não quer ser completamente esquecido quando não mais viver neste valle de lagrimas; quem deseja ter intercessores na gloria; em vez de um sumptuoso mausoléu, no cemiterio, o que revela o supra-summo da vaidade humana, em logar onde todos se egualam: ricos e pobres, grandes e pequenos, pretos e brancos, potentados e humildes; onde, afinal, se curvam e desapparecem, para sempre, todas as grandezas ephemeras da terra, e o perfume da virtude é o unico que se evóla;—praticae, oh! christãos, praticae a caridade, mas só a caridade, pela oração e bôas obras.

E' sempre leve o fardo no hombro alheio.

Notas avulsas...

Diz um velho rifão que se conhe um homem é na igreja e ás refeições.

Com effeito, existe qualquer cousa de verdade a respeito.

Observae, leitor, o modo por que *muitos* e *muitas* penetram na igreja.

Emquanto oram os fiéis, assistindo á qualquer cerimonia religiosa, entra um *freguez*, caminhando com tanta força—*pró, pró, pró,* que até as velhas tabôas do soalho *gemem* de dôr!...

Alguem disse, um dia, á hora da Elevação, na Missa:

—Vê como entra na casa de Deus aquelle homem?

Sim, senhor! respondeu, baixinho, o outro: Grosseiro, bruto no pisar, perturbando o acto e a oração dos fieis.

Mas..., não ficam atraz os fieis, curiosos de mais, que não podem se conter, sem olhar quem entra ou quem sae, assim como umas tantas piedosas que se põem a rezar no seu livro de devoção, ou a debulhar as contas de seu terço, quando o sacerdote, começa a sua homilia ou sermão.

Afinal, a ignorancia religiosa é a causa não só desses, como de muitos outros males, principalmente, po occasião de eleições. Nessa epoca se torcem as consciencias, desapparece a sinceridade e predomina a paixão politica.

NICO FRANCO.

PAES de familia, si amaes os vossos filhos, mandae-os á aula de catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base, é um amôr chôcho.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joia, a quantia de 3$000 com direito ao distinctivo.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associacão—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este sem anario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redação.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda uo na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas missas das terças-feiras.

Culto da Saudade

As corôas funebres, além da ostentação que offerecem aos olhos do mundo, nada significam.

Entretanto, quanto vale uma oração, uma esmola offerecida por intenção de um parente, de um amigo, que entregou sua alma Deus!

Dae, pois, esmolas ás instituições de caridade, e applicae donativos ás obras pias, em vez de corôas, em memoria dos entes queridos fallecidos.

As corôas nada significam.

Interessante

A *Gazeta de Paraopeba* diz que um jornal da roça deu a seguinte noticia:

«Temos o desgosto de communicar aos nossos leitores que um cão damnado. antes de ser morto, mordeu o senhor doutor delegado e outros animaes.»

Caixa do "Pão"

CONSULTA E RESPOSTA.—N. C., morador em R. P., consulta-nos que, devendo uma promessa a S. Antonio dos Pobres, deve fazer uma cousa que custe.

—Conforme as condições da promessa.

—Deverei ir até ahi e rodear a capella de joelhos?

—Achamos melhor ajoelhar aos pés do Padre, para fazer uma bôa confissão.

—Mas..., uma perna de cêra queria offerecer e não sei quanto custa.

—Compre, homem, 1/2 libra de cêra pura, em velas, para o altar de S. Antonio; confesse e commungue, que, com isso, agradará mais ao Santo.

E' essa a nossa opinião, salvo melhor juizo.

ADVERTENCIA

Nos domingos e dias santos de guarda, a todo o christão que já attingiu os 7 annos de edade, é mandado assistir missa inteira e abster-se de trabalhos servis.

TOQUE DAS "AVE-MARIAS"

Ao meio dia.

A's 6 horas da tarde.

O segundo sino da Capella do Pão de Santo Antonio, tocará, todos os dias, as «Ave-Marias». TODOS saudem N. Senhora, com o "ANGELUS", ou tres AVE-MARIAS, onde quer que estejam.

TOQUE DAS NOVE HORAS

—Nas vesperas das primeiras terças-feiras, ás 9 horas da noite, haverá repiques festivos, para todos os antonianos, devotos e fieis se lembrarem que o dia seguinte é consagrado, especialmente, ao glorioso SANTO ANTONIO.

Muitas vezes, o poder não é dever, e parecer não é ser.

Não é catholico

O pae de familia que confia a educação de seus filhos em collegios ou escolas protestantes, espiritas, ou maçonicas, onde sua fé corre sério perigo.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$

Tem feridas, empingens, frieiras, ou qualquer ulceração? Não perque tempo, use HYDRARGIRINA. A venda em qualquer pharmacia.

Sombrinha

Acha-se, nesta redacção, uma sombrinha, encontrada num dos automoveis desta praça.

A' vista dos signaes, será entregue á sua legitima dona.

Abertura e encerramento do commercio

Em virtude do dec. n. 141, de 17 do cadente mez, que hoje publicamos, entrará em vigor, amanhã, o novo horario da Prefeitura, que regula o tempo de trabalho nas casas commerciaes do nosso municipio.

Infelizmente, nenhuma consideração mereceu a nossa opinião sobre a abertura e fechamento do commercio, nos dias santificados, nem tão pouco, a relativa ás casas de generos alimenticios, que, d'ora em diante, tambem se abrirão, ás 8 horas da manhã, e cerrarão suas portas ás 18 horas (6 da tarde), com excessão dos sabbados, em que a abertura se extenderá até ás 20 horas (8 horas da noite).

Diamantina em brasa

Não so assustem, é a luz electrica, cujas lampadas da illuminação publica e particular da cidade tornaram incandescente, por falta d'agua no açude de Santa Maria.

A luz do céo, o luar, veio, nestes dias, prestar-nos grande beneficio.

A arma do homem educado é a razão; a do homem ignorante e grosseiro é a força.

Delegado de Policia

Em bôa hora nomeado delegado de policia especial desta cidade, o capm. Sebastião Torres, já começou a pôr em pratica medidas moralizadoras, tendentes á repressão da vadiagem, da jogatina e da immoralidade que, de ha muito, campêa, desenfreadamente, nesta cidade.

No cumprimento do seu arduo dever, a digna auctoridade começou a agir, chamando á sua presença, no Posto Policial, as *demi-mondes*, recommendando-lhes o devido respeito ao decôro e á moralidade publica.

Diamantina, com effeito, carece de um saneamento moral, que afaste das ruas habitadas por familias, as pocilgas inconvenientes e perniciosas.

Ao digno capm. Torres, nossos applausos, pelo beneficio que vae prestar á nossa terra.

Impostos Estadoaes

Neste mez, paga-se a 2ª prestação do imposto territorial.

Não haverá prorogação do prazo, ficando avisados os contribuintes de que, a partir de 1º. de Novembro proximo, aquella prestação será exigida com a multa legal.

No dia 31 do corrente, finda-se o prazo, em prorogação, para pagamento, sem multa, dos impostos de industrias e profições e consumo de bebidas, relativos ao 2º semestre deste anno.

Padre Affonso Ligorio

Vae experimentado sensiveis melhoras, graças a Deus, o Revmo. Padre Affonso Ligorio de Sousa, digno Vigario de Dattas.

S. Revma. tem sido muito visitado no Hospital de N. S. da Saúde, onde se acha internado.

Commando do 3º. B. C.

Tendo chegado a esta cidade, o Te. Cel. João Lemos da Silva communica-nos, em attencioso officio, que assumiu o commando do 3º B. C., com séde nesta cidade.

Gratos pela gentileza.

Ordem 3ª. do Carmo

Sendo hoje o 3º. domingo do mez, haverá, na igreja do Carmo, a reunião dos irmãos carmelitas, seguida das solennidades do Compromisso que rege a Ordem.

O TEMPO

Nestes ultimos dias, abaixou, extraordinariamente, a temperatura, reinando intenso frio. Não tem chovido.

Missões em Dattas

Começaram hontem, na séde do districto de Dattas, freguezia do Espirito Santo, as Santas Missões, para lá tendo seguido os Revmos. Padres Redemptoristas.

GAZETILHA

Vimos na cidade o Revmo. Padre José Ignacio de Mello, virtuoso e estimado Vigario de Mercês de Diamantina.

Chegaram:

De Bello Horizonte, d. Maria Augusta Motta Nelson, Antonio Moreira Fernandes, exma. sra. e uma filha, Amaro Neves Barrêto.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Raymundo Gonçalves da Silsa, Juiz de Direito da Comarca.

Para o Rio, José Mandarino, representante de C. F. Queiroz & Cia.

Para Cordisburgo, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, pro-Vigario desta parochia.

Não ha maior tolice que viver pobre, para morrer rico.

⁂ Conta-se que o imperador Tito, estando, uma tarde, a jantar com seus amigos, lembrou-se de que naquelle dia, nenhum beneficio tinha feito a seu proximo, e, penetrado de grande mágoa, exclamou: «Oh! meus amigos, este dia foi todo perdido para mim!»

Carlos Carrelier

No dia 16 do cadente, entregou sua alma a Deus, confortado os com sacramentos da Igreja, o velho e estimado operario, Carlos Carrelier, natural da França, e que entre nós residia, ha longos annos, e exercia o officio de ferreiro.

O finado, que era viuvo, deixa um filho de nome Marcello, que não reside nesta cidade.

A sua morte foi geralmente sentida em nosso meio, onde era bem relacionado.

Silverio de Paula

Em Bello Horizonte, onde se achava, ha tempos, deu-se no dia 18 do cadente, o passamento do nosso venerando conterraneo, sr. Silverio José de Paula, digno pae do nosso particular amigo, capm. João Antonio de Paula.

Catholico e terceiro franciscano, falleceu, em avançada edade, confortado com todos os sacramentos da Igreja.

O finado, muito conhecido e relacionado entre nós, era viuvo e deixa tambem duas filhas, Maria e Rosa.

A' familia enluctada e, de um modo especial, ao nosso prezado amigo, João Antonio de Paula, apresentamos nossas visitas de sinceros pesames.

OURO

Orlandim José Orlando, devidamente auctorizado pelo Banco do Brasil, **compra** qualquer quantidade e qualidade de ouro, por bom preço.

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

Te. João Julio Costa

Teve a gentileza de communicar-nos que, a seu pedido, fôra exonerado do cargo de delegado de policia especial deste municipio, o distincto e brioso official da nossa Força Publica, Tenente João Julio Costa, conterraneo justamente bemquisto em nosso meio social.

No espaço de tempo em que exerceu o espinhoso cargo, é de inteira justiça que se registe: O Tenente João Costa, dotado de um caracter nobre, illibado, soube desempenhar o seu cargo, deixando com seu modo de proceder e agir, assignalados e inestimaveis serviços prestados á causa publica.

Compra-se
OURO
Para o Banco do Brasil
na Ouriversaria
PADUA & FILHO
—Rua Campos Carvalho—
DIAMANTINA

-FOLHETIM-

ACAYACA

N. 6

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

(Continuação do IV capitulo).

«Vinte annos depois, foram os *tupinambás* vencidos e derrotados pelos paulistas, que fizerão muitos prisioneiros, do numero dos quaes, foi *Piropyranga*. Os paulistas baptisaram a *Piropyranga* e deram-lhe o nome de Thomaz Bueno. Já uma lei havia prohibido que se escravisassem os prisioneiros. *Piropyranga* em breve tomou gosto pela vida civilizada, aprendeu a lingua portugueza, que falava, lia e escrevia correctamente, e tornou-se perito em todos os mais conhecimentos do tempo. Tendo nascido no meio dos mattos e criado entre os selvagens, conhecia-lhes a lingua, crenças, usos e superstições.

«Quando os paulistas, embrenhando-se pelos sertões de Minas, vieram á descoberta das lavras do *Tejuco*, e de outros logares do *Hyvituruhy*, ou Serro Frio, o mameluco Thomaz Bueno, que tomára gosto pela vida aventureira, os acompanhou, servindo-lhes de interprete.

«De raça mistiça os mamelucos, em geral, achando-se em sociedade de homens mais ou menos civilisados, tinham em despreso o sangue indigena, que lhes girava nas veias, e tornavam-se os mais encarniçados perseguidores dos indios—ainda mais que os proprios portuguezes!

«Demais, Thomaz Bueno ainda renegava sua origem materna, partilhando as idéas erradas dos indios em geral, que entendem que o filho só provem do pae. (*)

Com taes sentimentos, associara-se aos tejuquenses contra seus inimigos, e só a raça indigena, que despresava e á qual não queria pertencer.

«Servindo de interprete, e como de embaixador perante os selvagens, tratou de estudar suas crenças, seus costumes, suas superstições. Não poupou traças e perfidias. Ahi seu espirito era fecundo. Ninguem melhor sabia urdir na trama, enredar uma entriga e leval-a ás suas ultimas consequencias. Fingia abraçar os interssses dos indios, grangear-lhes a amizade, vivia no meio da taba como se estivesse no *Tejuco*, e, finalmente, era pelo que mais se esforçava.—Conhecia-lhes as superstições e o lado mais fraco pelo qual poderiam ser atacados. Conheceu, em uma palavra, que os indios não poderiam ser vencidos, ou estavam assim persuadidos, emquanto existisse a arvore sagrada, a *Acayaca*.

«Ninguem ignora a grande influencia que um prejuizo exerce sobre a imaginação, principalmente de povos rudes e ignorantes, sepultados nas trevas do paganismo. A sciencia é luminoso pharol, que, guiando a humanidade na senda do progresso . . . . . (**)

«Conhecida a extranha superstição dos indios, espreitavam os tejuquenses a primeira occasião, em que podessem cortar, ou por qualquer fórma fazer desapparecer a arvore sagrada. Ahi estava toda a difficuldade. A *Acayaca* elevava-se visinha da *taba*. Os indios a defendiam como o paladio de sua existencia, de sua força, de suas glorias. O *pero* que della se approximava seria immediatamente preso, morto e *bucanado*.

Alguem se lembrou de corromper algum indio com promessas, presentes ou seducções. Mas esses homens, com quanto selvagens, ou, talvez por isso, não se deixavam corromper, não trahiam seus irmãos. Será que a corrupção é o desanimador apanagio da vida civilizada! Não sei. O certo é que os selvagens não tinham ambição. A este proposito seja-me permittido citar o seguinte trecho de um Escriptor:

«Os indios, assim como são despidos de todas as galas, assim «tambem o são de toda ambição. E' o vicio da ambição tão universal «entre os homens, que o sabio Salomão chama—bemaventurado a «todo aquelle qne delle está isento: *Beatus vir qui post aurum... «non abut*. E julga por tão difficil o haver algum homem de mãos «tão limpas e de coração tão despido e desapegado das riquezas «mundanas, que, admirado, pergunta se ha no mundo quem se possa «gabar de não estar infeccionado do affecto e affeição ás riquezas «para o louvar e elogiar com eternos encomios. *Qui est hic, et laudabimus eum?* Porém, se fosse á America, acharia não um, mas «milhões e milhões de indios, tão despidos de toda affeição e ambição «das preciosidades mundanas, que ainda das que Deus lhes repartiu «nas suas terras não se utilizam, não fazem apreço, e nem caso algum, «antes as desprezam.»

«Deixemos, porém, de digressões, e passemos ao meu assumpto.

«Thomaz Bueno, que era a alma das perseguições contra os in«digenas; quem, fertil em traças, dirigia os planos dos tejuquenses, «para a destruição da *taba;* quem hypocritamente grangeara a con«fiança dos inimigos para melhor perdel-os, Thomaz Bueno, um dia, «descobriu um meio de levar ávante seus perfidos intentos.

«O que se passava na *taba*, e qual era o plano do mameluco, é «o que passo a contar.»

(*) Os selvagens do Brasil, em geral, entendiam que o filho devia ser unicamente ao pae, só concorrendo a mãe com o recipiente e com a nutrição. De curiosa maneira, a sua linguagem a exemplifica, diz Southey:

O pae chama o filho *tairá* e a filha *tagirá;* a mãe chama-os ambos *membirá*. O vocabulario dado por Marcgraff, em auxilio de Manoel de Moraes, parco como é, indica a etymologia destas palavras, explicando-lhes a differença. *Tairá* significa *sangue* e *membirá produzir*. Quer pois a palavra paterna dizer:—«filho de meu sangue» em quanto a materna diz:—«filho que produzi.»

Apresentaremos outros exemplos:

«Quando as indias entram em dôres de parir (diz Gabriel Soares, em seu *Rateiro do Brasil*), não buscam parteiras, não se guardam do ar, nem fazem outras cerimonias; parem pelos campos e em outra qualquer parte como uma alimaria; e em acabando de parir, vão ao rio ou fonte, onde se lavão e ás crianças que pariram e voltam para a casa, onde o marido se deita logo na rede, onde fica muito coberto, até que sécca o umbigo da criança; em o qual logar os visitam os parentes e amigos, e lhe trazem presentes de comer e beber, e a mulher lhe faz muitos mimos, em quanto o marido está assim parido, o qual está muito amparado para que lhe não dê o ar; e dizem que se lhe dér o ar que fará muito nôjo á criança; e que se erguer e fôr ao trabalho, que lhe morrerão os filhos e elle será doente da barriga; e não ha quem lhes tire da cabeça que da parte da mãe não ha perigo, e sim da sua, porque o filho lhes sahe dos lombos, e que ella não põe de sua parte mais que ter guardado a semente no ventre, onde se cria a criança.

Outro exemplo é tirado da falta de amor das mães, para com os filhos, que entendiam só deverem o ser aos paes.

Os indios guardavam os prisioneiros, destinados a serem comidos. Nessas prisões «dão á cada um por mulher (diz a mesma Escriptura), a mais formosa moça que ha na casa, em quem o prisioneiro se agasalha todas as vezes que quer, a qual moça tem o cuidado de o servir, de lhe dar o necessario para comer e beber, com o que o cevam cada hora, e lhe fazem muitos regalos. E se esta moça emprenha do que está preso, como acontece muitas vezes, quando pare, cria a criança até a edade em que póde ser comida; então a offerece para isso ao parente mais chegado que lh'o agradece muito, o qual lhe quebra a cabeça em terreiro com as cerimonias que adiante seguem; e quando a criança é morta, a comem assada e com grande festa; e a mãe é a primeira que come desta carne, o que tem por grande honra, pelo que de maravilha escapa alguma criança que nasça destes ajuntamentos, que não matem; e a mãe que não come seu proprio filho, que os indios chamam *cunhambira*, que quer dizer *filho do contrario*, tem-na em ruim conta, e em peior ainda se o não entrega a seus irmãos ou parentes, com muito contentamento.»

(**) Para não fatigar o leitor, julgamos dever supprimir uma prolixa divagação do manuscripto sobre a utilidade da sciencia e da religião.

CONTINÚA NO PROXIMO NUMERO.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: José Antonio de Lima Neto, 5$; Pedro F. Guimarães, 4$; Maria Luiza Campos, 1$; d. Emilia Augusta de Oliveira, 5$.

OURO PRETO: Nair Brandão Costa, 8$100.

B. HORIZONTE: Um devoto, por uma graça alcançada, 10$; d. Manoela Raymunda Pires, 20$.

QUARTEL DO INDAYÀ: João Machado, 15$.

RILHO VERDE: Isaac Fidelis do Carmo, 1$; Geralda Fidelis do Carmo, $500.

E. DE FRANCISCO SÀ: D. Joaquina F. da Silveira, 10$.

TH. OTTONI: Minervino de C. Pinto, 2$.

BOCAYUVA: Pedro Vieira Coutinho, 5$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. Virginia Netto Aguiar, 2$; Luiz de Gonzaga Ferreira, 2$; Geraldina Celia Lopes, 1$; Te. Cel. Targino Meirelles, 10$.

MILHO VERDE: Genesco Eustachio Moreira, 10$.

BARÃO: D. Joaquina Alves de Andrade, 1$.

CORINTHO: Rosinha de Sá, 10$.

RIO: Francisco Perpetuo Junior, pedindo oração dos pobres por alma de seu saudoso pae, 20$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Renda do cofre de Irmãos Penna, 15$; idem, idem, de d. Joaquina F. da Silveira, 4$; a mesma (donativo), 7$; uma devota, 2$; João F. de Oliveira, 12$.

CAPELLINHA: Salú Ottoni, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Vicente P. de Guimarães Torres, em memoria de seus tres filhos sepultados em Bello Horizonte, Antonio, Chrystoval e Paulo Torres, no dia 17 de Outubro, 3 mezes do fallecimento do primeiro, 10$.

A Congregação Marianna no Seminario Maior de Diamantina

Como ficou entendido pelo "Pão de Santo Antonio", do dia 23 de Setembro de 1934, já está fundada a Congregação Marianna, no Seminario de Diamantina. Qual sementinha lançada em nosso Seminario, a Congregação Marianna tem sido orvalhada de bençãos por Nosso Senhor e, assim, vae se transformando em arvore frondosa, crescendo sempre sob os olhares maternos da Virgem santa. Assim é que se effectuou, de modo simplesmente encantador, a recepção da Fita azul dos primeiros marianos do Seminario Maior.

A solennidade desta vez se realiza na capellinha interna do Seminario, que, cheia de luz e cheia de piedade, acolhe, na manhã de 11 de Outubro (Maternidade de N. Senhora) os seminaristas de ambos os salões. Celebraram-se, piedosamente, as cerimonias ordenadas para a imposição da Fita; e para sua maior felicidade e contentamento, aqui na terra, era o Exmo. Sr. D. Carlos de Vasconcellos quem as presidia e fazia a entrega solenne daquelles laços azues aos seus filhos maiores do Seminario. Uma pleiade de jovens decididos, vivendo de um amôr vivo e sem reservas para com Nosso Senhor e para com Maria Immaculada, Mãe predilecta de todo o Seminario, de joelhos, se prostra ante o altar bellissimo da excelsa Virgem, e lhe promette, resolutos, sim, porém, confundidos pela honra, lhe dar mais amor, mais gloria e mais consolação. E a Fita azul, traço de união a ligar os corações pequeninos, e, cá da terra, ao coração compassivo e dôce da Mãe celeste, poisa sobre os hombros daquelles jovens felizes, enchendo-os de um enthusiasmo unico e santo e lembrando-lhes tambem um dever unico e primordial— serem seminaristas modelos. Que os jovens do seculo vejam, nesta consagração espontanea e leal, um quê de divino, e saibam trocar tambem um pouquinho, senão todo, deste gosar da terra, que, aliás, é martyrio, por um sacrificio de amor á Virgem, sacrificio este que longe de martirizar, géra a felicidade dos eleitos de Deus. Após á santa Missa, reunem-se, num dos salões do Seminario Maior, membros do corpo docente e todo o discente, e em logar de destaque se vê a figura sympathica do Exmo. Sr. D. Carlos, tendo aos lados os Revmos. Srs. Padre Reitor Egydio Henrotte e Padre José Avellar, este presidente da Congregação Marianna. Iniciada a sessão, leu-se a primeira acta, e o Sr. Padre Avellar, com a simplicidade que lhe é peculiar, dirigiu uma saudação aos novos filhos de Maria, deixando transparecer em suas palavras uma verdadeira e santa alegria. Dous discursos mais, cada qual melhor, solennizaram a religiosa sessão marianna. Por fim, fala o Exmo. Sr. D. Carlos, e as suas palavras cheias de substancia, como sempre, caem suaves no coração seminarista e alli acham agasalho bastante. Abrilhanta a festinha marianna a banda «Santa Cecilia». Assim foi a recepção da Fita azul no Seminario Maior de Diamantina. Que este signal franco de consagração ache ninho quente no seio dos Seminarios do Brasil, que ainda não a fizeram e venham todos, seminaristas e moços do seculo. cerrar fileira ao nosso lado, afim de sermos todos filhos verdadeiros de Maria Santissima e, por isso mesmo, irmãos de verdade de Nosso Senhor Jesus Christo.

Per Mariam ad Jesum.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 19, d. Maria Pedrelina Gomes Ribeiro, virtuosa esposa do sr. Thiers Gomes Ribeiro; e d. Jovita Horta Bacellar, digna esposa do tenente Manoel Roque Bacellar.

No dia 20, a dedicada devota de S. Antonio, d. Alda Guedes da Silva, residente em Barão de Guaicuhy; e o major Antonio Balsamão.

Tambem, nessa data, passou o natalicio do sr. João Cancio, estimado porteiro do Palacio Archiepiscopal desta cidade.

Fazem annos:

Hoje, 21, os nossos conterraneos Pedro Jorge Brandão Junior e José Mario Caldeira Brant, residentes em Bello Horizonte, e d. Raymunda Chaves.

Farão annos:

Amanhã, 22, d. Luiza de Siqueira Pinto, digna esposa do sr. Diniz de Oliveira Pinto; o festejado e primoroso poeta diamantinense Abilio Barrêto, residente em Bello Horizonte; e a interessante Zilah, dilecta filha do sr. Manoel Gonçalves Duarte.

No dia 24, Maria Edith Andrade, dilecta filha do pharm. Redelvim Andrade, residentes em B. Horizonte; d. Julia Eulalio de Sousa Pinto, digna esposa do sr. Carlos Diniz de Oliveira Pinto, conceituado commerciante desta praça; d. Marianna F. de Godoy M. Machado, digna esposa do sr. Ayres Matta, alto funccionario da Secretaria das Finanças, residentes em Bello Horizonte; e d. Thereza Catta Preta Horta, residente em Bello Horizonte.

No dia 25, o nosso conterraneo Francelino Horta, senhorinha Maria do Rosario Fernandes, Henrique Corrêa de Sousa e a veneranda sra. d. Thereza Menezes de Vasconcellos.

No dia 26, o nosso conterraneo dr. Orlando Cabral Motta, conceituado clinico, residente em Bello Horizonte.

No dia 27, d. Virginia Netto Aguiar, digna esposa do sr. Manoel Ferreira de Aguiar; e o nosso conterraneo sr. Francisco da Matta Machado, digno funccionario postal.

No dia 28, o coronel José Augusto de Menezes, a gentil senhorinha Egnezita Eulalio de Sousa, residente em Bello Horizonte; e d. Maria Salomé Guedes.

No dia 29, d. Nilda de Miranda Pereira, digna esposa do sr. Antonio Gabriel Pereira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos; e David Perpetuo dos Santos.

No dia 30, d. Hilda da Fonseca Prado, digna esposa do sr. Mario Alves Prado, digno funccionario federal; e d. Regina de Abreu Aguiar, digna esposa do sr. João Ferreira de Aguiar.

A todos, nossas felicitações.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 14, na Santa Casa, Luiz Roberto Mascarenhas, com 78 annos de edade, casado com Maria dos Santos, natural desta cidade.

No dia 15, na Santa Casa, Miguel Appolinario de Sousa, com 35 annos de edade, casado com Maria Rita, natural desta cidade.

No dia 16, o innocente José Natividade, com 1 anno e 1 mez de edade, filho do sargento José Cupertino Oliveira e de d. Julia Rodrigues Nogueira.

No dia 19, o innocente Antonio Sant'Anna, com 1 anno e 4 mezes de edade, filho de Casemiro Sant' Anna e de d. Conceição da Luz Sant'Anna.

No mesmo dia, no Hospital da Saúde, Antonio Rodrigues dos Santos, com 70 annos de edade, viuve de Rufina da Silva, natural de Campinas de S. Sebastião.

Sport

FLAMENGO VERSOS YPIRANGA

O encontro de domingo, 7 do corrente, no "Morro Vermelho"

Realizou-se no domingo, dia 7 deste, no campo do "Morro Vermelho", o primeiro embate da série «MELHOR DAS TRES», entre os possantes e valorosos *teams* do Flamengo F. C., e do Ypiranga F. C.

A 1 hora da tarde, começou a preliminar, disputada entre os segundos quadros dos 2 clubs, tendo ambos se mostrado bem desenvolvidos. Termina a primeira phase da lucta, com o empate de 0 x 0. No segundo periodo, os aurinegros, conseguem attingir ás rêdes da vigilancia de Vicente, por tres vezes, terminando a partida com o resultado a favor do Ypiranga de 3 x 0. Os segundos quadros estavam formados da seguinte maneira:—FLAMENGO—Vicente, Thales, Leão; Jair, Chinez, Mario; Luiz, Jayme, Prefeito, Lourenço e Rocha. YPIRANGA—Menotti, Bigêta, Machado; Sandoval, Aureo, Salvador; Santos, Baeta, Affonso, Nadir e Sanches.

Actuou a este *machat* o distincto sportista Nerval Fonseca, que se mostrou mais uma vez bom controlador do apito.

A's 3 horas, tinha inicio a partida principal, entre os primeiros quadros do FLAMENGO e do YPIRANGA, que se alinharam desta forma:—

FLAMENGO
Tarcisio
Capeba Ajacques
Arnald Nerval Dantas
Wilson, Chumbinho, Costa, Tião e Jóca.

YPIRANGA
Bigodinho
Daluz Jair
Machado Murillo Librelon
Baptista, Menotti, Modesto, Alfaiate e Moacyr.

A sahida foi do Flamengo, que organiza um serio ataque, no qual, conquista o seu primeiro ponto, sendo auctor deste o Wilson, que fez o ponto com um *shoot* de estylo. Nova sahida, e os rubros-negros investem, sendo que Bigodinho annula a carga. A bola, esta no centro, Chumbinho apodera-se della dá dibra em toda defesa e marca o

2º goal do Flamengo,

ás 3,30, ouvindo-se, logo depois o signal terminando o *half-time*, com este resultado:

FLAMENGO—2
YPIRANGA—0.

No segundo tempo, os ypiranguenses, reagem, sendo, porém, todas as suas cargas cortadas pela defesa flamenguense. Continua a lucta, toda empolgante e sensacional, quando a linha, costurando a defesa do Ypiranga, dá a bola ao Wilson, que, aproveitando uma *escrima*, tóca na pelota, que vae ao fundo das rêdes do Bigodinho, conquistando o

3º goal do Flamengo.

Recomeça a lucta, e o Flamengo é senhor do campo, quando o Nerval dá um passe a Chumbinho; este, depois de dar *sêccas* e toda defesa do Ypiranga, envia o couro a Tião, que a manda entre as traves da cidadella de Bigodinho, marcando assim o

4º ponto do Flamengo,

terminando momentos depois a lucta com este *score*:

FLAMENGO—4
YPIRANGA—0.

Tanto a linha, como a defesa do Flamengo, jogaram bem, destacando-se: Chumbinho, Wilson, Nerval, Dantas e Capeba. Do Ypiranga, salientaram-se: Bigodinho, Jair, Machado, Menotti e Alfaiate. Houve algumas falhas na arbitragem do sargento Detinho, mas louvamos o seu criterio e imparcialidade.

A nota negra do jogo foi o procedimento incorrecto e desresqeitoso do *bach* do Ypiranga, Daluz, que agiu de uma maneira brusca e selvagem, com o seu collega de *sport* o Chumbinho, rapaz delicado, e incapaz de offender quem quer que seja; entretanto, louvamos e applaudimos a atitude dos ypiranguenses em face do occorrido.

Não percam os outros jógos, não percam, hoje, é o segundo.

Foi numeroso o numero de torcedores e amigos do sport no campo.

DM, 10—X—034.

RIATONJ.

N. da R.—Publicamos sempre estas noticias assignadas, sem responsabilidade da redacção, porque nada entendemos de sport.

INEDITORIAES

CONVITE

Regino Augusto da Silva e filhos convida todos os parentes, amigos, conhecidos e pessôas caridosas, para ouvirem uma missa no dia 26 deste (sexta-feira), na Basilica do Sagrado Coração, ás 7 horos da manhã, pelo 5º anniversario do passamento de sua esposa e mãe, Maria Lopes da Silva.

A todos agradece, de coração.

Outubro 17—1934.

Liberdade!

Os proprietarios de casas de generos alimenticios e officinas, satisfeitos com o horario de abertura e fechamento facultativo de suas portas, actualmente, em vigor, respeitada, entretanto, a lei federal das 8 horas de trabalho de seus empregados, resolveram dirigir á Prefeitura a seguinte petição:

«Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal e mais Membros do Conselho Consultivo.

Constando aos abaixo assignados, pequenos varegistas, mas, em maior numero, contribuintes todos dos cofres municipaes, a revogação da resolução de 29 de Maio de 1934, que trata da abertura e fechamento do commercio, vêm, mui respeitosamente, solicitar da illustre Edilidade, a fixação da referida resolução, mediante um decreto que garanta a sua estabilidade, por estar verificado que, na sua curta vigencia, é a lei que melhor consulta os interesses dos signatarios, do publico e da propria Prefeitura, que não carece da attenção de seus fiscaes, e repelle, portanto, o vexame de multas em que muitos incorreram, de accôrdo com a lei anterior.

Si bem seja este o pensamento dominante da maioria do Conselho, os infra assignados acatarão, entretanto, com o devido respeito, a sua sabia deliberação.

Diamantina, 16 de Outubro de 1934.

(aa) Jeronymo Baracho Junior.
Anysio Rocha.
Manoel Rodrigues Coelho.
José Cyrillo dos Santos.
José Augusto Pimenta.
João Eustachio da Silva.
Nascimento & Ferreira.
José Olympio & Cia.
Americo Maximo Fonseca.
Itamar Lopes.
Antonio Baptista de Miranda.
Luiz Daniel do Nascimento.
João Hermogenes da Costa.
João Vicente de Faria.
Irmãos Andrade.
Francisco de Paula Soares.
Olivio Rocha & Cia.
Manoel José Nobis.
Antonio dos Santos Ferreira.
Raymundo Gonçalves Ferreira.
João Alkmim.
Gabriel Antonio Coelho.
José de Sousa Meira.
Clarindo Pinto de Sousa.
Affonso Leão de Freitas.
David Antonio Coelho.
Miguel Coelho Junior.
João Evaristo Gomes.
Sebastião José Pinto.
Anacleto de Carvalho Pimenta.
José Lages & Irmão.
Pedro da Costa Coelho.
Padua & Filho.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº 140, de 3 de Outubro de 1934.

Transfere Verba do Orçamento Municipal, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de Fevereiro de 1931;

Decreta:

Artigo unico—No orçamento da Despesa Municipal para 1934, fica transferida da Verba III—Serviços e Obras Publicas, a) Pessoal, nº 2—Fiscal da Cidade—para a Verba VI—Eventuais, nº 1. Despesas não previstas—a importancia de um conto e tresentos mil reis, 1:300$000, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contém. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 3 de Outubro de 1934.

José Rosa de Mattos,
Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº. 141, de 17 de Outubro de 1934.

Regula o tempo de trabalho nas casas comerciais.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de Fevereiro de 1931;

Considerando que, por força do decreto federal nº. 22.033, de 29 de Outubro de 1932, que diz respeito á duração do trabalho nas casas comerciais, cabe ás Prefeituras aplicar, nos municipios, os seus dispositivos, ajustando-os ás condições locaes;

Considerando que, para tal, o poder municipal ouviu as corporações de classe que representam os comerciantes e comerciarios, resultando desse entendimento as sugestões que consubstanciam o presente decreto;

Considerando mais que, cooperadores assiduos e eficazes da prosperidade do comercio, os que nele empregam o seu esforço e inteligencia têm direito a um merecido descanso;

Decreta:

Art. 1º—O comercio de fazendas, armarinho, etc., de cereais, generos alimenticios, etc., as fabricas e as oficinas, abrirão as suas portas em todos os dias uteis ás 8 horas, encerrando-as ás 18 horas.

§ unico—Aos sabados a abertura e o encerramento se farão, respectivamente, ás 8 e ás 20 horas.

Art. 2º—Nos dias santificados o commercio de que fala o artigo anterior, inclusivé as fabricas e as officinas, encerrarão as suas portas ás 12 horas, não havendo intervallo para o almoço.

Art. 3º—Poderá o aludido comercio encerrar as suas portas, ás 24 horas, nos dias 23 de junho, 24 e 31 de dezembro.

Art. 4º—Consideram-se feriados comerciais os dias 1º de janeiro e 30 de Outubro, em que o comercio de armarinho, fazendas, etc., de cereais, generos alimenticios, as fabricas e as oficinas, conservarão fechadas as suas portas.

Art. 5º—As casas de diversões, as confeitarias, bars, restaurants, botequins, cafés, bilhares, etc., abrirão as suas portas ás 8 horas, podendo encerra-las ás 24 horas, em todos os dias, mantidas, porém, duas turmas de empregados.

Art. 6º—Qualquer funcionario municipal terá auctoridade bastante para fazer sejam obedecidos os dispositivos deste decreto e para lavrar autos contra os seus infratores.

Art. 7º—O regulador publico orientará o comercio, quanto á hora de abrir e de encerrar as suas portas, revogando-se assim o artigo 3º do decreto nº 134, de 12 de abril de 1934.

Art. 8º—Aos infratores do presente decreto serão aplicadas as multas de que falam o artigo 19º do decreto federal nº 21.186, de 22 de março de 1932 e o artigo 4º da lei municipal nº 289, de 1º de fevereiro de 1923.

Art. 9º—Sem onus para a Prefeitura ficam nomeados fiscais municipais, tendo a atribuição de zelar pela obediencia do presente decreto, os cidadãos Ismenio de Araujo Tameirão, Clovis Hugo Alves Pereira, José Netto Motta, Antonio Moreira de Aguiar, Pedro Gomes, Abelardo de Araujo Andrade, José Raymundo da Conceição e Ramiro Pires da Silva.

Art. 10º—Este decreto entrará em vigor desde a data de sua publicação.

Art. 11º— Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contém. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura do Diamantina, 3 de outubro de 1934.

José Rosa de Mattos, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Gouvêa

Maria da Conceição de Almeida Ribas declara, para os devidos fins, que, d'ora em diante, passa a assignar-se Maria da Conceição Gomes Pereira.

3—1

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ····· MINAS

"A primavera no Sertão"

A creatura humana, originada da materia, pela sua natureza, dada ao peso da condemnação a que se sujeitou essa materia, tem ainda como origem os paes que lhe deram o ser e uma patria a que se denomina de "Torrão natal". O homem, onde quer que se encontre, aqui, alli, além, ás vezes, á vagar, errante, em caminho para um abysmo, atravessando situações dolorosas, intranquillas e sinistras até, tem na sua physionomia os traços de soffrimento pelo justo castigo a si imposto pela natureza Divina.

E é dahi que intensifica no seu coração ser propenso ao mal, ás illusões, á melancolia, ás paixões desregradas, que o levam até ao crime. Acolhem-se ahi, e, o homem, esquecendo-se do fim para que foi creado, deixa-se guiar por estes sentimentos que o levarão, talvez, a perdição. Feliz aquelle, que neste estado, encontra se em "paragens" onde a primavera é eterna, deliciosa e encantadora como a é no Sertão, em que as flores, com o seu aroma suave e embriagador, faz recordar naquelles que, bem distante da sua patria, vivem de sonhar com uma primavera, que, envez de lhes trazer recordações de um passado tristonho, lhes inspiram uma confiança inabalavel, uma indubitavel consolação, uma esperança, um futuro feliz.

E' no sertão que a selva se encontra na sua vastidão, entrecortada pelos rios, ribeirinhos e pantanos que nascem dos buritysaes, formando cabeceiras destas vertentes. As palmeiras, que ao longe se distinguem, aparentando um novo paraiso na terra, são frequentemente procuradas pelas aves e passaros do Sertão, destacando-se d'entre elles aquelles que, de natureza, são originados daquellas selvas: aráras, papagaios, tucanos, rouxinóes e muitos outros, que, desprendendo seu canto, dão mais vida, mais belleza e mais encanto ao Sertão. Os arvoredos, na primavera, ao raiar do sol, apparecem em alternativa com suas flôres multicôres e perfumam todo o ambiente, como em signal de agradecimento á natureza, tão prodiga, que as dotou tão maravilhosamente.

Dão á selva um aspecto de paraiso terreal. A' noite silenciosa e trepida, a lua que no céo vagucia solitaria e triste, desprende seus frouxos raios, illumina a selva. Então o scenario é simplesmente phantastico. A calma é perturbada sómente pelo canto de aves nocturnas que, de muito alto, nas suas pousadas, soltam échos de profunda e inconsolavel melancolia. E' neste momento que o viajor, pelo sertão, tem que presenciar nestas alternativas da natureza, uma irradiação de encantos misturados a um sem numero de tristezas. E é delle a occasião propicia, para a verdadeira contemplação das cousas.

Diante de senario tão magnifico, esquece-se de si mesmo, sente-se pequeno, sente-se "nada"... E, ao seu pezar, o pensamento se eleva, procurando penetrar os mysterios insondaveis da natureza da creação... A primavera com suas enovações, é para uns, a esperança malograda daquillo com que sonhou. Para outros, a corôa de martyrio que lhes tecem as recordações de um passado nefando, que lhes fez digno de commiseração. Emfim, a primavera conduz comsigo a realidade das cousas.

Conformando-se a humanidade com o seu passado, está-se conformada com o presente que é a verdadeira inspiração do futuro, pois se tudo que foi creado tem um papel a representar na Terra, a primavera representa no seu papel a scena, que só a propria humanidade tem como proveito a desillusão.

Um Sertanejo.

Gymnasio Diamantinense

Quadro de Honra
—Mez de Setembro—

2ª Serie
—1º logar—

Procedimento—Eder B. de Almeida, nº 2.
Applicação—Hugo Lopes, nº 46.
—2º logar—
Procedimento—José Edson Perpetuo, nº 22.
Applicação—José Edson Perpetuo, nº 22.
—3º logar—
Procedimento—Giovanni J. dos Santos, nº 45.
Applicação—Ilo J. de Miranda, nº 6.

1ª Serie
—1º logar—
Procedimento—Roy M. Spangler, nº 41.
Ronald C. Spangler, nº 42.
José E. Andrade, nº 49.
Hely Almeida, nº 50.
Jose M. Guerra, nº 56.
Erico M. Guerra, nº 57.
Jadyr M. Guerra, nº 58.
Applicação—José E. Andrade, nº 49.
—2º logar—
Procedimento - Gentilde F. Branco, nº 33.
Maria Conceição Monteiro, nº 38.
Applicação—José Mandacarú Guerra, nº 56.
—3º logar—
Procedimento—Maria Juracy Motta, nº 36.
Applicação—Jadyr Mandacarú Guerra, nº 58.

CURSO DE ADMISSÃO
—1º logar—
Procedimento—Geraldo Avila, nº 68.
Applicação—Geraldo Avila, nº 68.
—2º logar—
Procedimento—Sinval Amarante, nº 54.
Reginaldo P. de Oliveira, nº 55.
Applicação—Affonso M. Souto, nº 17.
—3º logar—
Procedimento—Paulo R. Dornas, nº 66.
Applicação—Reginaldo P. de Oliveira, nº 55.

QUADRO DE HONRA
Internato e Semi-Internato
Procedimento
1º Logar—Geraldo Avila, nº 68.
2º Logar—Giovanni J. dos Santos, nº 45.
3º Logar—Hugo Lopes, nº 46.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de Agosto de 1934

José Pires do Nascimento	3$000
Salvador Borges	3$000
Olyrio Rocha	4$000
Miranda & Filho	3$100
AntonioMoreira de Aguiar	6$000
Gabriel Antonio Coelho	3$100
Gabriel Rodrigues	2$200
D. Maria Laurentina	8$400
João Evaristo Gomes	4$700
Americo M. da Fonseca	3$100
José Olympio & Cia.	10$000
José Rodrigues Vieira	2$500
José Andrade	2$100
José Baêta Siqueira	2$500
Lopes & Irmãos	30$600
Sebastião Faria	9$000
José Lages & Irmão	8$000
Pedro Costa	3$000
Joaquim G. Ferreira	2$000
João Eloy de Figueiredo	2$700
Restaurant «Brasil»	3$200
Edmundo A. da Silva	7$500
Casa Lourival Motta	4$400
Manoel Macrino Pimenta	15$400
Sebastião José Pinto	7$400
Café Central	15$000
Mario Vieira	3$000
Pharmacia «S. Sebastião»	1$500
Irmãos Almeida	1$600
Motta & Cia.	3$000
José Cyrillo dos Santos	3$000
Motta Filho & Cia.	3$000
Affonso Leão	1$500
Murillo Pimenta	1$300
David Coelho	2$900
Casa Verde	3$000
Pharmacia «S. Therezinha»	2$500
Antonio Moreira Fernandes	3$600
Pharm. e Drogaria S.Antonio	2$000
Chopp Bar.	1$000
Itamar Lopes	2$500
Oswaldo Cesar	2$500
Casas Pernambucanas	3$000
José A. Rocha	13$700
Guerra & Costa	5$000
Mercado Municipal	1$600
Carlos Diniz Pinto	5$000
José Pereira de Araujo	4$400
Anacleto Pimenta	4$000
Francisco Pires	2$000
Sebastião dos S. Mourão	3$000
Luiz D. Nascimento	10$000
Clarindo Pinto	2$[illegible]
Patricio Ferreira (officina)	3$300
Grande Hotel	10$000
	271$200
Recolhimento dos Pobres	71$900
Som. Rs.	343$100

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Antonio da Silva Coimbra.
D. Maria Julia S. de Assis.
Nephitali Cruz.
José Felicio dos Santos.
D. Mercedes Leão de Freitas.

DATTAS
D. Maria Elisa Viveiros.

LASSANCE
Bernardo Pires Nadú.

BIRIBIRY
José Eugenio Saraiva.

MENDANHA
Raymundo Tolentino de Jesus.

CORINTHO
Eliezer Antonio da Silva.
Gabino Mendes.

JOAQUIM FELICIO
Maria Odila da Costa.

S. JOÃO DA CHAPADA
Laudelino Thiago da Cruz.

PALMITAL DE DATTAS
Rogerio de Avila Reis.

S. GONÇALO DO SERRO
Rosalia Maria da Silva.

MILHO VERDE
Isaac Fidelis do Carmo.

TOMEM NOTA. — Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou reimprimir, sem licença da auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

AVISO Declaramos que a redacção do "Pão de S. Antonio", não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.

Registro de Immoveis

MUITA ATTENÇÃO!

AVISO: O Official do Registro de Immoveis e Hypothecas, desta comarca, abaixo assignado, chama a attenção de todos a quem este possa interessar e, especialmente, daquelles que costumam fazer titulos particulares, que são os seguintes os requisitos para transferencia da propriedade immovel, em qualquer caso (Regulamento nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928, art. 237): 1º—numero do registro anterior; 2º—districto; 3º—denominação do immovel, si rural; ua, si urbano (séde dos districtos); 4º—caracteristicos, divisas e confrontações do immovel; 5º—nome, profissão e residencia do adquirente (comprador); 6º—nome, profissão e residencia do transmittente (vendedor); 7º—valor do contracto; 8º—condicções do contracto; 9º—segunda via do titulo (art. 203). Si o titulo fôr de natureza particular, deve ser apresentado em duplicata, ficando um dos exemplares archivado no registro, e sendo o outro devolvido ao interessado, após o registro. Paragrapho unico: Em caso de permuta, serão, pelo menos, tres os exemplares. As duas vias devem ser assignadas peio vendedor e sua mulher, si casado fôr; pelo comprador e por duas testemunhas. O titulo que não vier com estas formalidades, não será registrado. Quanto ás escripturas publicas, devem ser observadas as formalidades de nº 1 a 8 deste aviso. Em caso de permuta são dois os traslados. Diamantina, 2 de Agosto de 1934.

Humberto Moreira da Silva.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

HYDRARGIRINA
(POMADA DIVINA)

Attesto, espontaneamente, que tenho empregado com optimo resultado, não só na minha clinica civil como militar, sobretudo na clinica hospitalar, a HYDRARGIRINA (pomada divina) do pharmaceutico Redelvim Andrade, em ulceras de diversas naturezas, colhendo sempre resultados magnificos.

O emprego da referida pomada demanda menos tempo que outros topicos que foram por mim empregados; *a pelle no logar da ulcera apresenta-se lisa, e não deixa como outros topicos, cicatrizes indeleveis*, eu tenho tido occasião de observar na clinica hospitalar. Para constar e sob a fé de meu grau, subscrevo o presente attestado.

Dr. ALEXANDRE MAIA.

Diamantina, 8 de Novembro de 1921.

(Está a firma devidamente reconhecida pelo tabellião Americo de Mattos).

Illmo. Snr. Pharmaceutico Redelvim Andrade.

Resultados magnificos tenho eu obtido em minha clinica com o emprego do seu preparado a HYDRARGIRINA (Pomada Divina), pelo que a recommendo a todos que soffrem ou que têm feridas antigas.

Amigo creado obrigado—Dr. ZOZIMO R. COUTO.

Gouvêa—1921.

(Estava a firma devidamente reconhecida pelo tabellião Americo de Mattos).

Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria.

QUE TODOS SAIBAM:—E necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do rol.na

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

T. Leão & Cia.

Successores de Leão & — Almeida —

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES DE CARGAS

Commercio de cereaes—Farinha e farellinho de trigo—Sal—Kerozene—Arame farpado—Bebidas—Tecidos Armarinho — Ferragens, etc.

RANCHO PARA TROPEIROS E CARREIROS

E. F. Central do Brasil
Ramal de Diamantina
ESTAÇÃO DE BARÃO DE GUAICUHY

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

CASA LAGES de *José Lages & Irmão*

Molhados, conservas, generos alimenticios, fumos, cigarros, miudezas, etc., etc.

Entregam a domicilio.

70, Rua Augusto Nelson, 70.
DIAMANTINA—MINAS.

VENDEM-SE uma casa de sobrdao, á rua do Amparo, desta cidade, e um retiro, no logar denominado Amaral, districto de S. Gonçalo do Serro.

Para tratar, com referencia ao sobrado, com a proprietaria, Viuva Xandico, nesta cidade; e, quanto ao retiro, com o sr. Egydio Botelho, devidamente autorizado pela mesma.

Diamantina—Minas.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil, basta usar alguns vidros de Elixir de Inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio, e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa. Depura—fortalece—engorda.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Vende-se

uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem

Unico frequéntado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

BISCOITOS **DUCHEM**
UNICA DEPOSITARIA NESTA PRAÇA,
"Casa Coelho".

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

NOTEM BEM: Prova o seu espirito religioso quem põe em seus filhos nomes verdadeiramente christãos, afastando-se, assim, da moda *chic* dos civilizados...

HYDRARGIRINA (Pomada Divina) applica-se em qualquer ferida ou ulcerações em geral.